

Público recorde no simpósio conjunto com ACC

Em um dos maiores eventos mundiais da cardiologia, o congresso anual do American College of Cardiology (ACC), o simpósio conjunto SBC/ACC foi capaz de atrair quase 700 pessoas que lotaram o auditório onde a sessão ocorreu. Com os assentos disponíveis esgotados, alguns médicos - profissionais do Brasil, dos Estados Unidos e de diversos países latinoamericanos - assistiram ao evento em pé.

O interesse e a afluência de espectadores para o evento brasileiro, que disputou atenção com outros 14 simpósios conjuntos, mostra a importância que a cardiologia nacional assumiu no panorama mundial.

Com o tema “O Tratamento da Doença Arterial Coronária”, a abertura do simpósio coube ao presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas. Aproveitando a presença do grande número de estrangeiros, Chagas também apresentou o trabalho desenvolvido pela entidade: sua importância para o país, principais campanhas e o esforço para incluir a prevenção na agenda de ações do governo e para internacionalizar a SBC, como forma de manter a constante atualização dos cardiologistas brasileiros.

Na sequência, falou o professor Protásio Lemos da Luz sobre estratificação invasiva na angina instável e, em seguida, o primeiro norteamericano, Eric Bates, que discorreu sobre os avanços logísticos no tratamento de pacientes infartados.

A apresentação do próximo orador, Luiz Alberto Mattos, presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), abordou as principais lições extraídas do mais recente estudo publicado sobre a revascularização miocárdica em pacientes portadores de doença coronária multiarterial complexa, o *Syntax*. Por último, William Boden transmitiu as novas conclusões e análises comparativas do estudo clínico *Courage*.

continua ►

Auditório lotado durante sessão da SBC em que falaram, além dos representantes nacionais, os americanos Eric Bates e William Boden. À esquerda, cerimônia de posse dos *fellows* do ACC que contemplou muitos brasileiros.



Foto: Arquivo SBC



Presidente da SBC recebe brasileiros no stand da entidade durante congresso do ACC.

Para a grande delegação brasileira presente, o simpósio coroou os esforços da SBC que, nos últimos dois anos, tem marcado presença tanto nos eventos dos Estados Unidos, como nos da Europa - especialmente em Portugal - e nos da América Latina.

Agradecimento

A SBC agradece à AstraZeneca pelo patrocínio da cobertura online do evento e à Daiichi Sankyo e à Mac Viagens pelo apoio para a realização das ações presenciais da entidade.

“ *O simpósio superou todas as expectativas. O tema central foi descortinado no mais alto nível técnico-científico, sendo apresentados dados das realidades brasileira e norteamericana em absoluta consonância com o momento de grande parceria entre a SBC e o ACC. Foi a sessão mais concorrida do congresso.* ”

Luiz Antonio de Almeida Campos, diretor Científico da SBC

“ *Gostaria de salientar dois aspectos de sucesso: a ação, idealizada por uma grande sociedade de cardiologia nacional e seguida por muitas outras no contexto de um congresso verdadeiramente mundial, e a energia positiva verificada dentre os quase 700 presentes.* ”

Gilson Feitosa, ex-presidente da SBC

“ *Cerca de 700 congressistas brasileiros e estrangeiros testemunharam o alto estágio e o atual prestígio da nossa cardiologia, mediante as apresentações dos colegas brasileiros, ricas em conteúdo e objetividade e de igual nível às dos consagrados expoentes da cardiologia mundial.* ”

Antônio Carlos Sobral Sousa, diretor Científico da SBC/SE

“ *A projeção internacional da nossa cardiologia vem sendo construída há alguns anos, tornando-se realidade na atual gestão com os simpósios SBC/ACC que obtiveram pleno sucesso. A qualidade desses eventos mostrou o valor do cardiologista brasileiro e promoveu nossa especialidade, devendo ser mantidos nas próximas gestões.* ”

Sérgio Montenegro, vice-presidente da SBC/PE